

UFVJM implanta novos cursos em Diamantina e Teófilo Otoni

Primeiro processo seletivo será em junho

Pág. 10



*A equipe do Rondon Operação Acre 2006
com todos os integrantes em Eptaciolândia*
Pág. 11



*Prof. Paulo Henrique em demonstração dos
ensaaios sobre a degradação biológica de
resíduos tóxicos gerados pela indústria*

Pág. 03



UFVJM oferece 10 novos cursos de graduação

Dentro de seu projeto de ampliação, a UFVJM oferecerá à partir do próximo mês de agosto, 10 novos cursos de graduação. Serão cinco cursos em Diamantina: Ciências Biológicas, Educação Física, Química, Sistema de Informação e Turismo, e cinco no Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática e Serviço Social.

Pág. 12

Veja ainda nesta edição

Artigo informa como
conhecer o nível de
Biossegurança do
seu laboratório. Pág. 08

Estão abertas as inscrições
para o primeiro mestrado
da universidade. Pág. 02

Departamento de Pesquisa
divulga bolsistas seleciona-
dos em quota institucional
da Fapemig. Pág. 05

Mais uma parceria entre o
IEF e a UFVJM irá promover
curso de capacitação para
fiscais terceirizados. Pág. 03

Governo de Minas capacita
farmacêuticos da rede
municipal do Vale do
Jequitinhonha. Pág. 04

Bioética é tema de encontro
entre profissionais da
UFVJM e Arquidiocese de
Diamantina. Pág. 03

Congresso de
Biodiversidade será palco
para divulgação do
curso de Engenharia
Florestal. Pág. 03

Abertas as inscrições para o primeiro mestrado da UFVJM

Estão abertas desde o último dia 15 de março, as inscrições para o primeiro curso de pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em nível de Mestrado. Leia a íntegra do edital abaixo.

EDITAL Nº 001, de 14 de Março de 2006

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFVJM e o Coordenador do Curso de Pós-Graduação em **Produção Vegetal**, levam ao conhecimento dos INTERESSADOS que encontram-se abertas as inscrições para o Curso de **Mestrado** – área de concentração **Produção Vegetal**, de acordo com as especificações abaixo:

1. DAS INSCRIÇÕES:

- 0.1. **Período:** de 15/03/2006 a 15/05/2006
- 0.2. **Taxa de inscrição:** R\$ 50,00 (cinquenta reais)
- 0.3. **Horário** das 09h00 às 12h00 horas e de 14h00 às 17h00, de Segunda à Sexta-feira
- 0.4. **Local:** Secretaria da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFVJM, situada à Rua da Glória nº 187 – Centro – Campus I - Diamantina/MG – 39.100-000 – Tel. (38) 3531-3283 – E-mail: posgrad@fapeid.edu.br, ou postagem nas agências dos correios.

2. DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:

- 0.1. No ato da inscrição o candidato deverá apresentar:
 - a) Formulário de inscrição, devidamente preenchido, em duas vias. (disponível no site www.ufvjm.edu.br).
 - b) Fotocópia do Diploma de Curso de duração plena de Graduação (Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia, Biologia e áreas afins) ou declaração autenticada pela instituição de origem, atestando a conclusão ou previsão de conclusão do curso de graduação até 31 de julho de 2006.
 - c) Fotocópia do histórico escolar universitário.
 - d) “Curriculum Vitae” devidamente comprovado. (Lattes, disponível no site www.cnpq.br)
 - e) Fotocópia da Carteira de Identidade.
 - f) Fotocópia do documento de Serviço Militar, no caso de estrangeiro os emitidos pela legislação específica.
 - g) Três fotos 3x4 recentes.
 - h) Duas cartas de recomendação de Profissionais da área, em formulário próprio (disponível no site www.ufvjm.edu.br). As cartas deverão ser encaminhadas pelos profissionais, em envelope lacrado, diretamente à Secretaria de Pós-Graduação da UFVJM.
 - i) Comprovante de pagamento da taxa de Inscrição: acessar www.tesouro.fazenda.gov.br, clicar em PORTAL SIAFI, clicar em GUIA DE RECOLHIMENTO, clicar em IMPRESSÃO DE GRU, preencher o formulário: 1) Unidade favorecida código 153036, Gestão 15243; 2) Recolhimento código 288322, número de referência 16888315000157002; 3) Após o preenchimento clicar em EMITIR GRU SIMPLES e imprimir. Pagar esse boleto somente em agências do Banco do Brasil.

3. DAS VAGAS: Serão oferecidas 10 (dez) vagas.

4. **DA SELEÇÃO:** A seleção dos candidatos realizar-se-á nos dias 01 e 02/06/2006, a partir das 08h00, na sala de aula nº 22 do prédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, perante Comissão Julgadora.

5. **DO RESULTADO:** O resultado estará disponível na Secretaria da Pró-Reitoria/UFVJM, no dia 23/06/2006 a partir das 14h00.

6. **DA MATRÍCULA:** Os alunos selecionados deverão efetuar sua matrícula nos dias 03 e 04/08/2006, na Secretaria da Pró-Reitoria/UFVJM.

Prof. Dr. Alexandre Christófaros Silva
Coordenador do Curso de Mestrado
tempore/UFVJM

Profª Drª Conceição Eunice Canuto
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação pro
tempore/UFVJM

Agenda

Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

- Curso “Análise crítica da literatura científica”

Dias 21 e 22 de abril - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Informações: Site www.ufvjm.edu.br ou pelo telefone (38) 3531-7065.

- Curso de Especialização Ergonomia, Saúde e Seg. no Trabalho (Prorrogado)

Informações: Site www.ufvjm.edu.br ou pelo telefone (38) 3531-3283.

- Encontro de Enfermagem

De 10 a 12 de maio - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Informações: Site www.ufvjm.edu.br ou pelo telefone (38) 3531-1811 ramal: 202.

- Semana das Ciências Agrárias

De 15 a 20 de maio - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Informações: Site www.ufvjm.edu.br ou pelo telefone (38) 3531-1811 ramal: 250 e 254.

Jornal da UFVJM

Publicação da Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Ano I – Nº 11 – Março/Abril/2006

Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes
MTb 04.648 – DRT/MG

Reitora *pro tempore*: Profª Drª Mireille São
Geraldo dos Santos Souza

Vice-Reitor *pro tempore*: Prof. Fernando
Borges Ramos

Redação e Edição: Léa Sá Fortes

Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Fernando Borges Ramos,
Maria Madalena Canuto Lemos, Sônia Tangari,
Conceição Eunice Canuto e Léa Sá Fortes

Correspondentes: Ailson da Luz André de
Araújo, Ana Catarina Perez Dias, Aurea
Soares Couto, Delair Moreira da Silva, Dione
de Paula, Diva Machado Alves Pereira,
Emerson Cotta Bodevan, Evanilson Wagner
Costa, Hêlvia d'Angelis, Iara Lúcia Rosa Cruz,
Karina Zambone Pinto, Lucio Mauro Soares
Fraga, Marcelo Mattos Pedreira, Maria de
Jesus Gandra de Meira, Marta Gomes da
Silva, Melide Torres Leite, Reginaldo Napoleão
e Rosângela Borborema Rodrigues.

Diagramação: Léa Sá Fortes

Editoração Gráfica: Gráfica Urgente

Logomarca: Rafael Leite

Tiragem: 1.500 exemplares

Redação e Administração: Assessoria de
Comunicação Social – Ascom

Rua da Glória, 187 – Centro
39100-000 Diamantina – MG

Fone: (38) 3531-3080 e 3531-1811 ramal: 263

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: ascom@fapeid.edu.br

Universidade e Arquidiocese realizam Encontro de Bioética

Haja vista o sucesso do I Fórum sobre Ética na Pesquisa, realizado em 2005, o Comitê de Ética e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFVJM em parceria com a Arquidiocese de Diamantina promoveu, no dia 24 de março, o "Encontro de Bioética". O palestrante Dom João Bosco Óliver de Faria foi convidado para conduzir as atividades durante o evento que contou com a participação de professores, alunos, sacerdotes, seminaristas e profissionais interessados nos debates.

Foram formados grupos de discussão sobre temas tais como: Células-Tronco, Suicídio, Humanização da Ciência, entre outros. A conferência de encerramento foi proferida por Dom João Bosco.



Autoridades da UFVJM e Mitra na abertura do evento

Congresso de Biodiversidade terá participação da UFVJM

Será realizado no Expominas, em Belo Horizonte (MG), no período de 23 a 28 de abril, o Congresso Mineiro de Biodiversidade, promovido pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). A UFVJM fará sua participação no evento através de um estande compartilhado com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e com a Universidade Federal de Lavras (Ufla). As três universidades terão direito a um

espaço de 40m² para apresentarem seus trabalhos na área de Biodiversidade. A UFVJM irá divulgar o curso de graduação em Engenharia Florestal, o de especialização em Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas, o primeiro curso de mestrado da instituição em Produção Vegetal e o livro "Serra do Espinhaço Meridional: Paisagens e Ambientes".

Parceria entre universidades e IEF promovem capacitação

Uma parceria entre a UFVJM, UFV, Ufla e IEF irá promover um curso de capacitação em Serviços de Fiscalização Ambiental para profissionais terceirizados pelo IEF, uma vez que seu corpo técnico é insuficiente para atender a demanda existente. Os profissionais terceirizados serão treinados nos cursos de capacitação ministrados por professores das três universidades.

Na UFVJM, o coordenador do curso é o professor Ângelo Márcio Pinto Leite, que juntamente com todos os professores da Engenharia Florestal atuarão como docentes no curso de capacitação em Serviços de Fiscalização Ambiental. Os cursos serão ministrados em Diamantina, Lavras e Viçosa e terão duração de 48 horas.

Coleta de lixo é tema de treinamento



Funcionários da Fábrica durante o treinamento no Campus II da UFVJM

O professor do dept^o de Engenharia Florestal da UFVJM, Paulo Henrique Graziotti, ofereceu, no mês de dezembro um treinamento sobre Coleta Seletiva de Lixo para os chefes de departamento da Companhia Industrial de Estamparia S.A., que está implementando a coleta seletiva de lixo experimentalmente na Fábrica Antonina Duarte, sediada em Diamantina (MG).

Com o objetivo de reduzir o lixo que hoje é destinado ao aterro controlado da cidade, a empresa pretende contribuir para melhorar o bem-estar da população de Diamantina. Participaram do treinamento, Antonio Geraldo de Souza, Edvaldo do Nascimento, Wanderson de Jesus Lourival, Carlos Antonio Silva Santos, Raimundo Alves Barroso Filho, Carlos Roberto Campos, Otacílio Mário Dias e Celso da Luz Almeida.

O treinamento foi realizado no Campus II da UFVJM, quando na oportunidade, os funcionários visitaram os ensaios preliminares sobre a degradação biológica de resíduos tóxicos gerados pela indústria, coordenados pelo professor Paulo Henrique e desenvolvidos nas instalações do dept^o de Engenharia Florestal.

Copecin tem nova composição

A Comissão Permanente de Controle de Infecção (Copecin) da UFVJM, que tem o objetivo de elaborar, coordenar e supervisionar as normas técnicas básicas de Biossegurança a serem observadas no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), está com uma nova composição.

Dentro da sua importância de estabelecer normas de proteção à saúde da população visando ao bem-estar do profissional, do paciente e da própria coletividade, a Copecin é presidida atualmente pela professora Jussara de Fátima Barbosa Fonseca. Segundo a professora, das ações

realizadas pela Comissão no ano de 2005, merecem destaque: - a elaboração do Protocolo de Acidentes com Pérfuro-Cortantes; - a elaboração dos Procedimentos de Segurança em Atividades de Laboratórios; - a instalação de saboneteiras e porta-toalhas em todos os laboratórios e clínicas do Campus I; - a instalação de lixeiras em todas as clínicas do Campus I; - a limpeza das caixas d'água do Campi I e II; - a obtenção do alvará de funcionamento da UFVJM junto à Gerência Regional de Saúde (GRS); e - a análise microbiótica da água dos Campi I e II.

A Copecin é secretariada pelo servi-

dor José Newton da Silva e tem como membros titulares: prof. Donaldo Rosa Pires Júnior, prof^ª Margarida M^ª N. Figueiredo de Oliveira, prof^ª Luciana Leão Viana Fonseca, prof^ª Esmeralda Maria da Silveira, prof^ª Márcia Aparecida de Almeida Vieira e a servidora Juliana Maria da Silva.

Como suplentes compõem a Comissão: prof. Marcus Henrique Canuto, prof. Alessandro Aluísio Rocha, prof. José Cristiano Ramos Glória, prof^ª Marise de Oliveira, prof^ª Liliane da Consolação Campos Ribeiro e as servidoras Jacilene Fernandes de Oliveira e Souza e Ivanette Docarmo Ribeiro Moreira.

Parceria entre UFVJM e Governo de MG promove capacitação no Vale



Professores Gustavo, Vanda e Aílson no treinamento em Belo Horizonte

Uma parceria firmada entre a UFVJM, através do curso de Farmácia-Bioquímica, e o Governo do Estado de Minas Gerais, por intermédio da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais/Fundação Ezequiel Dias (ESP-MG/Funed), no final do ano de 2005, está promovendo a capacitação de farmacêuticos da rede municipal do Vale do Jequitinhonha.

Os professores do curso de Farmácia foram convidados para participarem do programa "Farmácias de Minas", que tem o objetivo de melhorar a assistência farmacêutica no Estado. Coordena-

do pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, o programa promoveu o treinamento de professores de algumas faculdades de Farmácia do Estado, dentre elas, a UFVJM, a Unifal, a UFJF e a UFMG, para que cada instituição realize, ainda em 2006, o curso de "Gerenciamento em assistência farmacêutica na atenção básica à saúde".

Participaram desse treinamento, os professores Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo, Ana Paula Figueiredo Conte Vanzela, Antônio de Souza Santos, Aílson da Luz André de Araújo, Ana Lúcia

de Araújo e Vanda Barbosa dos Reis Toth. O material didático do curso foi elaborado pela equipe da ESP-MG/Funed para que todas as universidades ofereçam seus cursos de forma homogênea, atendendo os padrões de qualidade exigidos pelos idealizadores do programa.

O curso será dividido em duas semanas separadas por um intervalo de, no mínimo, 30 dias. A primeira turma será composta por 30 farmacêuticos da rede pública municipal e alunos do curso. Para fins de certificação, todos deverão apresentar um Plano Municipal de Assistência Farmacêutica, contendo o diagnóstico da assistência farmacêutica de seu município e as propostas para melhorias nesse serviço. A divulgação dos cursos será feita pelas Diretorias Regionais de Saúde de MG e pela ESP-MG/Funed, no endereço eletrônico www.esp.mg.gov.br.

A Concorrência Pública para a concessão do uso do Restaurante, localizado no Campus II da UFVJM, terminou no dia 30 de março. No dia 04 de abril, saiu a publicação do vencedor do certame licitatório, que foi a firma "Forno e Fogão". A empresa ganhou também a concessão da lanchonete do Campus I e em breve, começará o trabalho nos dois campi.

Depe divulga resultado da seleção de bolsistas

O Departamento de Pesquisa (Depe) da UFVJM divulga nesta edição o resultado da seleção de bolsistas para o período de 1º de março de 2006 a 28 de fevereiro de 2007, referente à quota institucional de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Os projetos agraciados, bem como seus orientadores e respectivos bolsistas são:

"A influência intracanal à base de hidróxido de cálcio na reparação das periapicopatias crônicas". **Orientador:** Professor Janir Alves Soares **Aluna:** Suelleng Maria C. Santos; *"Produção de silagem de diferentes espécies forrageiras".* **Orientadora:** Professora Karina Ribeiro Guimarães, **Aluno:** Sandro Braga Soares; *"Análise do potencial migratório de leucócitos do sangue periférico de indivíduos infectados pelo Mycobacterium leprae apresentando diferentes formas clínicas da Hanseníase".* **Orientador:** Professor Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo, **Aluno:** Felipe José Nobre Lélis; *"Qualidade da carne ovina utilizando fontes de ácidos graxos polinsaturados na dieta de cordeiros com avaliação na proporção volumoso concentrado"* **Orientadora:** Professora Iraídes Ferreira Furusho Garcia, **Aluna:** Tharcilla Isabella Rodrigues Costa; *"Caracterização de café do Vale do Jequitinhonha, do Mucuri e do Norte de Minas – Café Chapada de Minas – relação entre parâmetros sensoriais em composição química de cafés crus e*

torrados" **Orientadora:** Professora Nísia Villela Dessimoni Pinto, **Aluno:** Mauro Ramalho Silva; *"Caracterização eletroquímica de biosensores de DNA de aplicação em eletroanálise química"* **Orientador:** Professor Luís Antônio da Silva, **Aluno:** Paulo César Souza de Oliveira; *"Atividade analgésica e caracterização fitoquímica de plantas nativas do Cerrado/Campo Rupestre usadas na medicina popular na região de Diamantina - MG".* **Orientadora:** Professora Cristiane Fernanda Fuzer Graef, **Aluno:** Hêlvio Fagundes Gomes; *"Própolis produzida no Vale do Jequitinhonha atividade antibacteriana".* **Orientador:** Professor Fulgêncio Antônio Santos, **Aluna:** Sabrina Mundim Ribeiro; *"Caracterização da matéria orgânica e utilização das Turfeiras na serra do Espinhaço com o arquivo da evolução das paisagens, das mudanças climáticas e da deposição atmosférica de metais pesados".* **Orientador:** Professor Alexandre Christófar da Silva, **Aluna:** Ingrid Hora; *"Potencial fitotóxico, antibiótico e antifúngico de macrófitas brasileiras".* **Orientador:** Professor Fernando Petacci, **Aluno:** Lucas Dias Gonçalves; *"Potencialidade do ânodo de rutênio, suportado em titânio metálico, na degradação eletroquímica de antibióticos".* **Orientador:** Professor Alexandre Rossi, **Aluno:** Marcelo Azevedo Oliveira; *"Saneamento Ambiental em comunidades rurais do entorno do Parque Estadual do Rio Preto, Vale do Jequitinhonha/MG".* **Orientadora:** Professora Rosana Passos Cambraia Beinher,

Aluno: Humberto Nogueira David; *"Relação entre a fertilidade do solo e a qualidade da bebida do café na região do Vale do Jequitinhonha".* **Orientador:** Professor Enilson de Barros Silva, **Aluno:** José Ricardo da Rocha Santos; *"Implantação de um teste de procedência e progênes de pequi para fins de melhoramento genético e conservação de germoplasma".* **Orientador:** Professor José Sebastião Cunha Fernandes, **Aluno:** Cássio José de Oliveira; *"Caracterização e compostagem de resíduos sólidos da indústria têxtil e avaliação dos fertilizantes orgânicos".* **Orientador:** Professor Paulo Henrique Graziotti, **Aluna:** Daniele Cristina Fonseca Santos; *"Levantamento epidemiológico retrospectivo das lesões diagnosticadas no Laboratório de Patologia - UFVJM".* **Orientador:** Professor João Luiz de Miranda, **Aluno:** Felipe Rodrigues de Matos; *"Comportamento do vôo da Tratona Viticeps (Hemiptera Reduviidae)".* **Orientador:** Professor Herton Helder Rocha Pires, **Aluno:** João Victor Leite; *"Alimentação natural e trabalho materno".* **Orientadora:** Profa Nadja Maria Gomes Murta, **Aluna:** Virgínia Campos Machado; *"Pedras de solo e água por erosão hídrica e composição do solo em áreas de cultura do eucalipto".* **Orientador:** Prof. Jackson A. Barbosa, **Aluno:** Cristian Epifânio de Toledo; *"Avaliação da função da musculatura respiratória em indivíduos obesos e não-obesos após cirurgia de colecistectomia aberta".* **Orientadora:** Professora Vanessa Amaral Mendonça, **Aluna:** Andréa Katerinne P. Perpétuo.

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM informa que estão abertas as inscrições para os cursos de Especialização com gerenciamento da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe):

- Curso de Especialização em Odontopediatria sob a coordenação da professora Soraia Pimenta de Araújo Guimarães e subcoordenação da professora Maria Eugênia Tollendal – inscrições até o dia 13/04/2006;
- Curso de Especialização em Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho sob a coordenação do professor Ângelo Márcio Pinto Leite e subcoordenação do professor Gilciano Saraiva Nogueira – inscrições até o dia 03/08/2006;
- Curso de Especialização em Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas sob a coordenação do professor Alexandre Christófar da Silva e subcoordenação do professor Paulo Henrique Graziotti – inscrições até o dia 01/06/2006.

Universidade: essência, desenvolvimento e responsabilidade

A Alma Mater representa um universo que deve ser alvo de reavaliação "quase-constante" da própria identidade, pelo exercício da meditação e discussão: "Quem somos?" "Onde estamos?" "Onde queremos chegar?" "A quem servimos?" "O que queremos ser?"

A universidade brasileira, na concepção moderna, tem suas bases no preceito do ensino, da pesquisa e da extensão, em especial, as universidades públicas que têm como escopo a transmissão do saber para a formação de pessoal qualificado através do ensino superior de qualidade; a geração do saber e do desenvolvimento tecnológico; a promoção do desenvolvimento social e humano no âmbito da sua área de atuação.

A academia pode ser vista, portanto, como uma escola de cidadania, onde são formados cidadãos com nível de conhecimento elevado, criativos e que assumam suas responsabilidades éticas, incluindo ações que exercitem o talento e promovam a multiplicação de procedimentos para as transformações necessárias nas áreas e regiões onde atuem.

Dessa forma, a democracia é um princípio e um agente para o funcionamento pleno da universidade, sustentando e estimulando a polêmica, o contraditório e a indagação, os quais representam o alicerce para a elaboração do pensamento lógico e para a edificação das idéias e dos ideais.

Não há universidade soberana, em um amplo sentido, sem o exercício do debate universal e permanente que somam para a valorização do fazer e estimulam a vaidade individual e coletiva; vaidade no limite do estímulo à competição sadia e do incentivo ao engrandecimento, respeitada a necessidade do homem de ser modesto, por premissa, ante a um "Universo" e a um "Meio-Ambiente" em que se constitui uma parte ínfima, mas com o domínio de reconhecê-los e "dimensioná-los" e, mais ainda, tendo a consciência da sua própria existência e o discernimento de sua própria história.

Alguns princípios norteadores são, na verdade, a essência da universidade,

tendo no horizonte a trilha do (e pelo) saber, que promove o suporte da pesquisa científica pela ciência e com aplicação para o crescimento regional e a manifestação plena das idéias.

A universidade precedeu a ciência: fundada na Europa nos inícios do século XIV, até os idos do século XVII, a física, a química e a biologia eram fundamentadas em superstições e sustentadas por dogmas da Igreja Católica, quando a matéria, no conceito vigente, era constituída de quatro elementos, ou seja, de terra, fogo, ar e água, e o planeta Terra, como centro do Universo, assistia ao sol e demais planetas gravitarem ao seu redor.

Forjada no seio da universidade a ciência nasceu e em apenas um século revolucionou o pensamento e promoveu o desenvolvimento tecnológico. Inclusive o termo "revolução", que significava apenas o movimento físico de corpos celestes, passou a ter a concepção atual, a partir de Copérnico, ainda na primeira metade do século XVI.

A ciência despertou a indústria que conseguiu fomentar o desenvolvimento tecnológico, trazendo o conforto e um conjunto de benesses em todos os segmentos da sociedade, incluindo o crescimento da expectativa de vida, que não superava os 36 anos, no início do século XX. O controle de epidemias e a cura de doenças aumentaram, em muito, a expectativa de vida, que aliados à produção de alimentos em larga escala permitiram o crescimento da população em todos os continentes. Na Europa, em meados do século XVI, somava-se 100 milhões de habitantes contra os atuais 750 milhões sobre um território um pouco maior do que o brasileiro. E, não se pode esquecer que o número de seis bilhões de habitantes na Terra foi alcançado nos idos de 1997.

Se a ciência e a indústria conceberam os meios para o estabelecimento da superpopulação, terá que buscar soluções urgentes para os problemas decorrentes, em especial da escassez de água e alimentos e da poluição do meio ambiente; incluindo ainda a sobrecarga de CO₂

na atmosfera, que promovendo o efeito estufa, vem comprometendo a estabilidade climática nos termos conhecidos, responsável pela ocupação geográfica das populações, no planeta, nos últimos milênios.

Nenhuma universidade ou governo resolverá, sozinha, os problemas que desafiam o século XXI. Esses problemas, de cunho social, econômico, ambiental, tecnológico e até filosófico, têm em um ou em outro aspecto, abrangência internacional, ultra-regional ou regional e um e outro são efetivamente da responsabilidade de todos, i. e., da Humanidade.

O desequilíbrio econômico e social tem forçado a migração de povos e fomentado guerras e epidemias que comprometem a estabilidade política de nações e continentes. O crescimento indiscriminado da população mundial, acompanhado do "abuso" dos recursos naturais e da agressão permanente e generalizada do meio ambiente desenha um futuro obscuro para a Humanidade nos próximos séculos. Charles Darwin bem conceituou: *"que existe uma tendência constante em toda a vida animada a aumentar além do alimento que lhe foi preparado... A população tem uma tendência constante a crescer além dos meios de subsistência"*.

A universidade tem uma noção clara dessa realidade e pode e deve agir, até por uma questão de ética, na difusão imediata e abrangente desse quadro, buscando ações mitigadoras para problemas locais, regionais e universais. Nesse sentido, a universidade deve constituir e manter um Sistema de Comunicação eficiente e atuante que contemple a radiodifusão, a mídia televisiva e a imprensa escrita para que através de programas concebidos pelo próprio Sistema, aborde notícias e questões relevantes da academia, seja por canais próprios ou em cooperação com as mídias estabelecidas no mercado.

A "reconstrução da habitabilidade do nosso planeta", em termos de uma sustentabilidade de larga escala (na ordem de muitos séculos para o futuro) além

de iniciada imediatamente e deve ser uma ação coletiva envolvendo todos os governos, fomentada e coordenada pelas universidades e centros de pesquisa. Os procedimentos para o alcance desse propósito já eram, há muito, inadiáveis, haja vista que os resultados do que começará a ser edificado no presente serão obtidos apenas em décadas e séculos do porvir.

No exemplo, na necessidade e na responsabilidade deve ser buscado o uso racional da água como fonte de geração de alimentos e para o atendimento das demandas individuais e coletivas, respeitados os rigorosos limites impostos pelo meio natural, mesmo que disponibilizada racionalmente através de acumulação em reservatórios e transposição.

Todos os demais recursos naturais devem, igualmente, ser utilizados de forma racional e responsável, pois não se pode esquecer que, especialmente os

depósitos minerais são recursos não renováveis, não só aqueles utilizados na fabricação de fertilizantes, como também os que são utilizados para a geração de energia.

Portanto, a maximização do uso racional assim como a geração de energia deve fazer parte das ações rotineiras da academia e é importante ressaltar que antes do final do século XXI, as reservas de combustíveis fósseis chegarão à exaustão e outras fontes de energia deverão ser utilizadas sistematicamente.

Os problemas que desafiam o século XXI são de natureza interdisciplinar e deverão ser atacados por equipes multidisciplinares. A visão do cidadão comum e muito mais das pessoas com formação superior deverá ser, progressivamente, de natureza holística, tendo em mente, que qualquer ação ou atuação sobre o meio produzirá alguma reação sobre o mesmo

Programas multidisciplinares podem ser voltados para o desenvolvimento sustentável valorizando o homem e o meio ambiente, estabelecendo novos paradigmas para os aglomerados urbanos, tão bem como para as comunidades rurais.

O século XXI desenha-se como dramático para o futuro da humanidade. A universidade deverá capitanear as discussões e ações, começando por definir estratégias e prioridades que deve incluir a conscientização imediata da própria comunidade acadêmica, transpondo então, de imediato, seus muros, levando e mantendo as discussões no seio da sociedade civil através das escolas, em todos os níveis, assim como, através da mídia. A educação ambiental a todos os cidadãos é, portanto, imperiosa e urgente.

Pedro Angelo Almeida Abreu – Deptº de Ciências Básicas/Agrárias-UFVJM

Ciências Básicas/Saúde conta com mais um professor doutor

Após um período afastado da UFVJM para realização de mestrado e doutorado, está de volta à instituição o professor Marcos Luciano Pimenta Pinheiro, que concluiu seus estudos na área de Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica, na Faculdade de Odontologia da Unicamp, na cidade de Piracicaba (SP).

Orientado pelo professor Dr. Eduardo Dias de Andrade, o professor Marcos avaliou em suas pesquisas os "Efeitos da *Valeriana officinalis* L. na sedação consciente de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares inclusos" (dissertação de mestrado) e a "Infiltração submucosa intrabucal de beta-

metasona na prevenção ou controle da dor em endodontia" (tese de doutorado).

Além da publicação de artigos científicos, ele trabalhou nesse período, como co-autor de dois capítulos de livros e recebeu o prêmio de primeiro lugar no III Congresso Internacional de Odontologia da Unicamp e XII Jornada Odontológica de Piracicaba, com o trabalho: "Tratamento odontológico do paciente anticoagulado".

Segundo o professor, sua principal linha de pesquisa é a avaliação de fármacos alopáticos ou fitoterápicos aplicados à farmacoterapia odontológica, visando ao estabelecimento de protocolos clínicos.

Fapemig aprova projetos da UFVJM

A UFVJM comemora mais um sucesso dos professores que tiveram seus projetos aprovados pela Fapemig, no seu último Edital Universal. São eles: Iraídes Ferreira Furusho Garcia, **Projeto:** "Qualidade da carne ovina utilizando fontes de ácidos graxos polinsaturados na dieta de cordeiros com variações na proporção volumoso: concentrado"; Fernando Petacci, **Projeto:** "Avaliação do potencial alelopático de plantas da família asteraceae do Alto Jequitinhonha"; Cristiane Fernanda Fuzer Graef, **Projeto:** "Estudos fitoquímico e farmacológico de plantas nativas do cerrado e campo rupestre utilizadas na medicina popular na região do Alto Jequitinhonha".

O Departamento de Pesquisa parabena a todos os professores que enviaram seus projetos e informa que, no mês de março, os docentes desta universidade, pertencentes a diversas áreas do conhecimento, submeteram 41 propostas de projeto de pesquisa ao Edital 001/2006 - Universal Fapemig.

Processo Seletivo Único

2º Processo Seletivo de Avaliação Única / 2006

www.ufvjm.edu.br

Conheça o nível de Biossegurança do seu laboratório - Parte I



Alunos do curso de Farmácia, autores do artigo sobre Biosegurança

O imprevisível e diversificado comportamento das doenças infecciosas emergentes e reemergentes tem acarretado a discussão das condições de biossegurança nas instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e de prestação de serviços. O profissional está freqüentemente exposto a riscos biológicos e de produtos químicos, portanto necessita-se de uma adequação do ambiente de trabalho e de capacitação técnica desses profissionais.

O manejo e a avaliação de riscos são fundamentais para a definição de critérios e ações que visam a minimizar os riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. A biossegurança constitui uma área de conhecimento relativamente nova e é dividida em quatro níveis. As recomendações para os níveis de biossegurança para agentes específicos são feitas com base no risco potencial do agente e da função ou da atividade do laboratório.

Além disso, os níveis consistem em combinações de práticas e técnicas de laboratório, equipamentos de segurança e instalações do laboratório. Sob a orien-

tação do professor Gustavo E. B. A. de Melo, os alunos do 8º período do curso de Farmácia-Análises Clínicas apresentaram, em duas partes, este artigo que traz informações necessárias para a comunidade acadêmica.

Nível de Biossegurança 1

O nível de Biossegurança 1 é adequado ao trabalho que envolva agentes bem caracterizados e conhecidos por não provocarem doença em seres humanos sadios e que possuam mínimo risco ao pessoal do laboratório e ao meio ambiente. O laboratório não está separado das demais dependências da edificação. O pessoal do laboratório deve ter treinamento específico nos procedimentos realizados e devem ser supervisionados por um profissional treinado em Biossegurança e com conhecimentos específicos da área.

É obrigatório o uso de roupa de proteção e luvas. Os equipamentos especiais de contenção, tais como as **cabines de segurança biológica**, não são geralmente exigidas para manipulações de **agentes de classe de risco 1**, porém pode-se usar a cabine de segurança biológica de classe I (CSB-I) que é ventilada

com fluxo de ar do ambiente e pode ter a frente totalmente aberta ou com painel frontal fechado com luvas de borracha. Possui duto de exaustão com filtro HEPA e lâmpadas U.V. Não há proteção para o experimento, somente para o operador e o meio ambiente.

A seguir foram relacionados os principais procedimentos, equipamentos de segurança e detalhamento de itens referentes às instalações necessárias a esse nível de Biossegurança:

Práticas padrões

- Limitar o acesso ao laboratório ou restringi-lo somente às pessoas autorizadas pela chefia do laboratório;

- Lavar as mãos antes e após os procedimentos, principalmente depois do contato físico com pacientes;

- Não comer, beber e fumar. As pessoas que usam lentes de contato em laboratórios devem usar também óculos de proteção ou protetores faciais. Os alimentos devem ser guardados fora das áreas de trabalho;

- Não pipetar com a boca; devem ser utilizados dispositivos mecânicos;

- Não usar anéis, pulseiras, relógios e cordões longos, durante as atividades laboratoriais;

- Usar **roupa de proteção** durante o trabalho;

- Realizar todos os procedimentos cuidadosamente a fim de minimizar a criação de borrifos ou aerossóis;

- Descontaminar as superfícies de trabalho ao término das atividades e sempre depois de qualquer derramamento de material viável;

- Descontaminar todas as culturas, colônias e outros resíduos, antes de serem descartados, por autoclavagem;

- Afixar o símbolo internacional de "Risco Biológico" na entrada do laboratório. Neste alerta deve constar o(s) agente(s) manipulado(s) e o nome e número do telefone do pesquisador responsável;

- Garantir a presença de kits de primeiros socorros, na área de apoio ao laboratório, bem como um programa de controle de roedores e artrópodes;

- Capacitar continuamente a equipe do laboratório;

Equipamento de Segurança (Barreiras Primárias)

- Uso de jalecos, aventais ou uniformes próprios, para evitarem a contaminação ou sujeira de suas roupas normais;

- Recomenda-se o uso de **luvas** para os casos de rachaduras ou ferimentos na pele das mãos;

- Óculos protetores deverão ser usados na execução de procedimentos que produzam borrifos ou salpicos.

Instalações Laboratoriais (Barreiras Secundárias)

- Porta para controle do acesso;

- Pia para lavagem das mãos, próxima à saída do laboratório;

- O laboratório deve ser projetado de modo a permitir fácil limpeza;

- As paredes, o teto e os pisos devem ser lisos, impermeáveis a líquidos e resistentes a produtos químicos e a desinfetantes que são usados no laboratório;

- Superfícies das bancadas devem ser resistentes às substâncias corrosivas e suportar o peso dos equipamentos;

- A iluminação deve ser adequada para todas as atividades e possuir janelas

que se abram para o exterior, que deverão conter telas de proteção contra insetos.

Nível de Biossegurança 2 – NB2

As práticas, os equipamentos, a planta e a construção das instalações são aplicáveis aos laboratórios clínicos, de diagnóstico, laboratórios-escola e outros onde o trabalho é realizado com um maior espectro de agentes de risco moderado. O nível de biossegurança 2 é adequado para qualquer trabalho que envolva sangue humano, líquidos corporais, tecidos ou linhas de células humanas primárias em que a presença de um agente infeccioso pode ser desconhecida.

As práticas padrões são as mesmas observadas para o laboratório NB1, além das seguintes práticas especiais:

- Manter amostras sorológicas da equipe do laboratório e de outras pessoas possivelmente expostas aos riscos;

- Incorporar os procedimentos de biossegurança aos procedimentos padrão operacionais (POPs);

- Tomar uma enorme precaução em relação a qualquer objeto cortante, incluindo seringas e agulhas, lâminas, pipetas, tubos capilares e bisturis.

- Acondicionar adequadamente culturas, tecidos e amostras de fluidos corporais ou dejetos potencialmente infecciosos; Devem ser usadas cabines de segurança biológica mantidas de maneira adequada e de preferência de classe II. A CSB Classe II é conhecida como Cabine de Segurança Biológica de Fluxo Laminar de Ar. O princípio fundamental é a proteção do operador, do meio ambiente e do experimento ou produto. Possui uma abertura frontal que permite o acesso à superfície de trabalho e um filtro HEPA. Podem ser usados os tipos A e B1 que permitem que o ar filtrado retorne para o laboratório. Quanto às instalações físicas, deve haver:

- Sistema de portas com trancas em dependências que abriguem agentes restritos;

- Distância máxima entre a construção e áreas públicas;

- Pia para a lavagem das mãos que funcione automaticamente ou que seja acionada com o pé ou com o joelho;

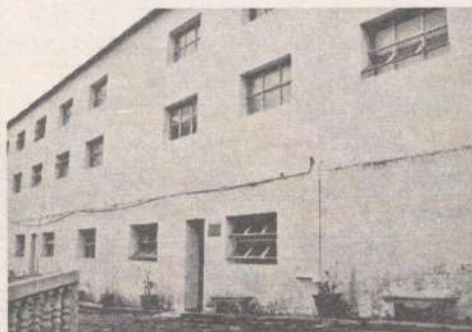
- Um lava-olhos disponível;

- Instalações com sistemas mecânicos de ventilação que proporcionem um fluxo interno de ar sem que haja uma recirculação para os espaços fora do laboratório.

Ampliação da UFVJM contempla novo prédio para a Reitoria

O crescimento da UFVJM tem trazido benefícios em grande escala para a população em geral, como também para a comunidade interna da instituição. Exemplo disso é o novo prédio da Reitoria, inaugurado no mês de fevereiro, com a instalação de vários setores da administração da universidade.

O novo prédio, situado na parte superior do Campus I, acima do Espaço Científico Cultural, abriga os seguintes setores: Gabinete da Reitoria, Chefia de Gabinete, Assessoria de Assuntos Internacionais, Vice-Reitoria, Secretaria das Assessorias, Colegiado Superior, Assessoria de Assuntos Pedagógicos, Assessoria de Assuntos Estratégicos, Assessoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Procuradoria Jurídica, Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio, Superintendência de Administração, Setor de Patrimônio, Se-



Vista parcial do prédio da reitoria que abriga também a Fundaepe

ção de Manutenção de Espaços Físicos, Divisão de Máquinas e Transportes, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Divisão Contábil, Divisão Financeira, Divisão de Controle Interno, Superintendência de Recursos Humanos, Divisão de Pagamento, Divisão de Cadastro e Classifi-

cação de Cargos, Divisão de Legislação, Recrutamento e Seleção e Sala de Reuniões.

O prédio em questão dispõe das seguintes linhas telefônicas: Reitoria – (38) 3531-1030; Pró-Reitoria de Gestão e Patrimônio – 3531-1024 e Secretaria das Assessorias – 3531-3811.



Recepção do novo prédio

UFVJM implanta novos cursos de graduação

Será em junho, o primeiro processo seletivo para os novos cursos da UFVJM que terão início no mês de agosto. Esta seleção faz parte do 2º Processo Seletivo de Avaliação Única de 2006 da instituição, que irá oferecer, além dos seus oito cursos de graduação já existentes (Agronomia, Enfermagem, Engenharia Florestal, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Zootecnia), os novos cursos: Ciências Biológicas, Educação Física, Química, Sistema de Informação e Turismo para o campus de Diamantina e, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Matemática e Serviço Social para o Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni.

As inscrições para o processo seletivo ainda podem ser feitas via internet até o dia 24 de abril. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 95,00 pela internet e, as provas acontecerão no dia 11 de junho nas cidades de Araçuaí, Belo Horizonte, Brasília (DF), Diamantina, Montes Claros e Teófilo Otoni.

Os livros indicados para leitura são: - São Bernardo/Graciliano Ramos; - Monstro/Sérgio Santana; - A carta de Pero Vaz de Caminha; - "O descobrimento do Brasil"/Silvio de Castro; - Patativa do Assaré - "uma voz do nordeste"; - Patativa do Assaré (Editora Hedra). Mais informações pelo telefone (38) 3531-3039 ou pelo e-mail copese@fafeid.edu.br.

PROSAÚDE beneficia Enfermagem

O curso de graduação em Enfermagem da UFVJM foi um dos 27 cursos contemplados pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PROSAÚDE). O projeto tem como parceiros a Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina e a Reitoria da UFVJM e contará com um orçamento para a adequação estrutural do curso de Enfermagem a fim de atender as exigências do programa.

As professoras Amanda Reinaldo, chefe do deptº de Enfermagem e Rosamary Stuchi, coordenadora do curso, parabenizam as professoras Liliane da Consolação Campos Ribeiro e Mirtes Ribeiro pela coordenação dos trabalhos de elaboração do projeto e agradecem a colaboração de todos os docentes e discentes que contribuíram para o mesmo.

UFVJM recebe cerca de 1.500 inscrições para docentes

Cerca de 1.500 inscrições foram encaminhadas à UFVJM para o concurso público de docentes, aberto no mês de fevereiro, em decorrência da sua recente ampliação e a fim de consolidar o campus da cidade de Teófilo Otoni. Foram oferecidas 78 vagas, sendo 12 para professor adjunto, uma para professor assistente e 65 para professor auxiliar. Das 78 vagas, 40 estão destinadas ao Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni.

A UFVJM deverá abrir, ainda no mês de abril, o concurso para mais sete vagas de professor, com exigência mínima de doutorado, para os cursos já existentes na instituição, no campus de Diamantina.

Além das vagas para docentes, foram abertas também seis vagas de técnicos-administrativos para o Campus da UFVJM em Diamantina. Inscreveram-se 210 candidatos para as duas vagas de Assistente em Administração; 12 inscritos para as duas vagas de Analista de Tecnologias de Informação; 14 inscritos para uma vaga de Assistente Social e 15 inscritos para uma vaga de Auditor.

As provas do concurso para técnico-administrativo acontecerão no dia 23 de abril. A previsão é de que as provas do concurso para docentes aconteçam no final de abril e início de maio.



Inscrições de todo o país chegam para serem avaliadas na Superintendência de Recursos Humanos

Projeto Rondon conta a participação de duas equipes da UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), no ano de 2005, foi agraciada com a aprovação de dois projetos na área de extensão: o projeto Rondon Amazonas 2006 e Minas 2006. O projeto Rondon surgiu pela primeira vez em 1966 com 30 estudantes inspirados no trabalho do militar e humanista, Marechal Rondon, que viveu grande parte de sua vida na Amazônia e desde então tinha este so-

inho, de levar os acadêmicos a conhecer a realidade de nossa Amazônia. Muitos outros projetos aconteceram nos anos de 1970 e 1975 e em 2005, com os insistentes pedidos da comunidade acadêmica, da União Nacional dos Estudantes (UNE) e de diversos segmentos da sociedade foi aprovado pelo Presidente da República.

O Rondon tem como missão viabilizar a participação de estudantes univer-

sitários nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania. Os objetivos do projeto são contribuir para a formação do universitário como cidadão, integrá-lo ao processo de desenvolvimento nacional por meio de ações participativas sobre a realidade do país, estimular a participação de projetos coletivos locais e consolidar no estudante o sentido de responsabilidade e desenvolvimento em prol da cidadania.

Professores e alunos trabalham na Operação Minas 2006 e Operação Acre 2006

“A Universidade exercendo o seu papel na formação de profissionais cidadãos”

No período de 10 a 23 de fevereiro, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri participou do Projeto Rondon Operação Minas nos municípios de Ataléia, Frei Gaspar e Carbonita. As principais ações desenvolvidas foram: - Palestras sobre Educação Ambiental, Prevenção da Gravidez e DSTs na Adolescência, Educação Nutricional (alimentação saudável), Verminose, Doenças Crônicas não Transmissíveis, Câncer de Pele, Ergonomia nas Escolas e no Trabalho, Agricul-

tura Ecológica (horta comunitária).

“Fantástica”. Com esta definição, um participante do Rondon em Minas afirmou ser este o fato acadêmico mais marcante e um dos acontecimentos mais significativos de sua vida. “Nunca me esquecerei de algo tão gratificante, emocionante e que contribuiu enormemente para minha formação como pessoa, cidadão e acadêmico. Obrigado à coordenação, patrocinadores, UFVJM e colaboradores pela oportunidade de crescimento e aprendizado!”. Depoimento de um rondonista, que não quis ser identificado”.



Professores Lourenço, Nadja e Márcia com os alunos na operação Rondon Minas

A operação Acre/2006 contou com a participação de seis acadêmicos, representantes de seis cursos e dos coor-

denadores, professora Vanda Barbosa dos Reis Toth do deptº de Farmácia-Bioquímica e o professor Daniel Ferreira, do

deptº de Agronomia. A equipe foi recepcionada pelo governo do Estado e se estabeleceram em Epitaciolândia, no 4º. BIS do Exército de Selva, que ofereceu apoio logístico e defesa.

Segundo depoimento dos professores, Epitaciolândia é uma cidade vizinha à fronteira da Bolívia e Peru, com muitos problemas de drogas e prostituição, com aproximadamente 15 mil habitantes. “Existem surtos de doenças como malária, leishmaniose, gravidez na adolescência, dengue e todos os tipos de assistência para saúde são ainda muito precários”.

A equipe da UFVJM atuou realizando eventos de qualificação para multiplicadores, em vários temas considerados críticos na saúde, envolvendo três secretarias: Saúde, Bem-Estar Social e Educação, além do pessoal das Ciências Agrárias que qualificou os produtores rurais, indo nas comunidades e colaborando com as suas dificuldades.

Segundo a professora Vanda, os resultados foram po-

sitivos e animadores e todos aprenderam muito na prática. “Enviaremos sugestões para melhorar o trabalho e a integração não apenas dos rondonistas e professores como das comunidades, bem como dos representantes da sociedade”, afirma.

“Existe necessidade emergencial dos representantes do povo encontrarem soluções a curto, médio e longo prazo, para muitos problemas, principalmente em determinadas regiões deste país. Podemos e devemos elogiar o trabalho social que promove o exército de selva naqueles estados e que colaborou conosco de forma ética com dedicação a todas nossas tarefas. Acreditamos ainda que o mais importante em qualquer democracia seja o conhecimento, planejamento, disciplina e amor ao trabalho, pois o primeiro mandamento para elaborar uma gestão ética é amar a verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade como fundamentos da dignidade pessoal”, afirmou a professora.

Conheça as ementas dos 10 novos cursos de graduação

ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração com habilitação em Comércio Exterior visa à formação de profissionais para a área de Comércio Exterior com visão global, multidisciplinar, prática e científica, tanto para ocupantes de empregos fixos como para autônomos ou empreendedores. Ao mesmo tempo, esse profissional deverá caracterizar-se pela visão de futuro, flexibilidade, ética, capacidade de adaptação às necessidades gerenciais das organizações sob sua responsabilidade e abertura para novas oportunidades.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O curso de Ciências Contábeis tem por objetivo formar um profissional com habilidades e competências que o capacitem a cumprir suas responsabilidades perante os agentes econômicos produtivos e fiscalizadores, desempenhando com ética e proficiência as funções que lhe são atribuídas pela legislação. Pretende ainda proporcionar ao egresso sólida formação técnica, científica e instrumental, aliada ao desenvolvimento do senso ético e de responsabilidade social para o exercício das funções contábeis.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, através das várias disciplinas oferecidas em seu currículo, possibilita ao aluno estudar as diversas formas de manifestação da vida, investigando as origens, a natureza, a estrutura e a evolução dos fenômenos comuns a todos os seres vivos. O aluno licenciado em Ciências Biológicas qualifica-se para o trabalho em instituições educativas, escolares e não-escolares, tanto no âmbito do ensino, com o professor da educação básica, quanto em outras dimensões do trabalho educacional. Faz parte dessa formação profissional a experiência investigada bem como a reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O Curso de Ciências Econômicas possibilita ao futuro profissional, além do conhecimento técnico e operacional, a formação de uma consciência crítica em relação ao meio em que atua. Capacita os

egressos, também, a expressar suas idéias, proporcionando-lhes condições de conhecimento das mais diversas correntes da abordagem econômica, com vistas ao entendimento da realidade onde estão inseridos e à proposição de alternativas para a solução dos diferentes problemas identificados. Essas características fazem com que o Curso de Ciências Econômicas proporcione uma formação profissional voltada ao perfil da chamada "nova economia" e às constantes modificações de ordem econômica e social por ela operadas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O curso de Educação Física visa formar profissionais conscientes para atuar nas áreas da educação, saúde, lazer e qualidade de vida e esporte; com capacidade para atender as demandas do mercado de trabalho que hoje envolve a preparação de educadores, pesquisadores e técnicos. Visa ainda à formação de profissionais críticos evitando a pulverização de metodologias e automatização de sistemas e de uma percepção concreta da compreensão do saber.

MATEMÁTICA

O curso de Matemática tem como meta formar profissionais matemáticos capazes de atuar qualificadamente no mercado competitivo e dinâmico de nossos dias. Preocupa-se também em fornecer ao aluno uma visão social do papel do matemático como educador e em compreender as relações entre as diferentes áreas do conhecimento.

QUÍMICA

O curso de Química visa a proporcionar aos estudantes uma base extensa e equilibrada de conhecimentos e habilidades na área da Química. A sólida formação em Química, aliada às disciplinas de cunho didático-pedagógico da licenciatura, permite a integração dos egressos num mercado de trabalho cada vez mais exigente. O curso tem como objetivo formar professores para o exercício do magistério em Química e contribuir para a melhoria de qualidade do ensino da mesma. Por meio de métodos e técnicas apropriados ao ensino da Química, o curso possibilita o ingresso na carreira profissional, o prosseguimento em estudos de pós-graduação ou as atividades de investigação científica.

SERVIÇO SOCIAL

O curso de Serviço Social pretende for-

mar assistentes sociais capazes de intervir e construir conhecimentos numa perspectiva crítico-científica, considerando as demandas decorrentes da dinâmica da sociedade, do Estado e do próprio Serviço Social. Para isso, oferece instrumentos para levar o aluno a: conhecer os determinantes das desigualdades sociais como expressões da questão social; analisar o surgimento e a consolidação da profissão; adquirir habilidades necessárias à elaboração de trabalhos científicos e à vivência acadêmica; conhecer as formas de intervenção do Estado na questão social; assumir postura ética com relação à ação profissional; desenvolver habilidades básicas para a intervenção profissional; conhecer os instrumentos da administração e do planejamento social; intervir nas várias áreas da política social; participar do processo de intervenção supervisionada e aprofundar os principais questões abordadas durante o curso através da reflexão dirigida e da elaboração de trabalho científico.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação tem por objetivo a formação de profissionais para atuar em avaliação, pesquisa, desenvolvimento, gestão e utilização de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais em organizações públicas e privadas. Para tal, o curso propicia formação sólida em Ciência da Computação, básica em Administração de Empresas e abrangente em Sistemas de Informação, enfatizando aspectos teóricos e práticos, visando a formação de profissionais para a atuação em desenvolvimento tecnológico em Informática, com ênfase em desenvolvimento de sistemas de informação em organizações com o uso das modernas tecnologias da informação.

TURISMO

O curso de Turismo visa a formar profissionais capacitados para o planejamento, a gestão e a operacionalização em empresas turísticas, atendendo aos padrões técnicos internacionais, que mantenham um compromisso de preservação com as culturas local, regional e nacional, contemplando a visão contemporânea do mundo, colaborando para o desenvolvimento do turismo.